

Jornal PREVIG

Sociedade de Previdência Complementar

Um plano para proteger a saúde

Página Central



Novos diretores tomam posse *Páginas 6 e 7*

Perfis de investimentos *Página 3*

Nossos compromissos

A Previg está de diretoria nova e o jornal deste trimestre traz novidades que reafirmam o constante compromisso com a satisfação e o bem-estar dos seus participantes. Os destaques desta edição, além dos diretores empossados, são a saúde dos participantes, a inclusão dos perfis de investimentos no Plano CD e, na sessão *Por Onde Anda*, na página 8, a aventura do colega Inácio Stoffel em iniciar uma nova carreira depois de aposentado.

Na página central, o programa de proteção à saúde – Elosaúde – destinado aos empregados e aposentados da Previg, Tractebel, Eletrosul e Elos é uma boa alternativa de continuar contando com a segurança de um plano de saúde depois de aposentado. Confira como aderir ao Elosaúde e garantir a você e seus dependentes um atendimento de saúde qualificado e com custo bem abaixo do mercado convencional.



Celso Ribeiro de Souza
Diretor Superintendente

A grande novidade para os inscritos no Plano de Contribuição Definida é a possibilidade de, brevemente, poder optar por um dos perfis de investimentos para aplicar os seus recursos. Confira a matéria na página 3 e conheça com mais detalhes os perfis de investimentos.

As páginas 6 e 7 trazem os detalhes da posse dos novos diretores da Previg, que atuarão nos próximos três anos. É com muita satisfação que assumo a Superintendência da Previg, com o sincero objetivo de, juntamente com os demais diretores, membros dos conselhos e toda a equipe, continuar aprimorando o bom trabalho realizado em prol da qualidade de vida de seus participantes.

Integração

Para se criar uma cultura de aprendizagem permanente, liderança empreendedora e de trabalho é necessário que as pessoas convivam em grupo. Este foi o motivo que levou a diretoria da Previg a realizar o 2º Encontro de Integração da Equipe que reuniu os funcionários no Palmas Parque Hotel, em Governador Celso Ramos, em dois dias de trabalho e convivência. O evento é uma oportunidade de desenvolver o espírito de cooperação, confiança, planejamento e união para melhorar o relacionamento entre os colegas, dentro e fora do trabalho. No final, a equipe foi unânime em avaliar de forma positiva a experiência que já tem a terceira edição marcada para novembro.

Da esquerda para a direita (em pé): Marcos, Rita, Vivianne, Lúcia, Patrícia, Luiz Guilherme, Luciano, Ivandir, Mantuano e Ana Maria. Nazareno, Zé Luiz, Danielle, Giseli, Analúcia, Cláudio, Luciane, Paulo (sentados).



Expediente

PREVIG

SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

R. Dom Jaime Câmara, 229, 1º andar – Centro
Florianópolis – SC – CEP: 88015-120
Tel.: +55 48 3221.5500
Fax.: +55 48 3221.5505

Diretoria Executiva

Celso Ribeiro de Souza
Diretor Superintendente
Cláudio Diaz
Diretor de Seguridade
José Nazareno Corrêa
Diretor Administrativo
Paulo Maurício Mantuano de Lima
Diretor Financeiro

Conselho Deliberativo

Titulares
Paulo Maurício Mantuano de Lima (Presidente),
Celso Ribeiro de Souza, Cláudio Diaz, José Nazareno Corrêa, Antônio Francisco Moser, Geazi Corrêa, Cylon Rosa R. de Freitas, Lucila Moura Santos Cardoso, Arthur Roberto Frota Elwanger, Enio Luis Gonçalves, Carlos Alberto Vieira

Suplentes
Waltamir Barreiros, Edevaldo Daitx da Rocha, Paulo César da Rosa, Pedro Camacho dos Santos, Cleicio Poletto Martins, Luiz Medeiros Paes, Ingri Boll

Conselho Fiscal

Titulares
Luiz Francisco da Silva Eibs, Ivan Souza, Roberto Henrique Tejada Vencato

Suplentes
Maria Elizabete Laurentino, Raul Natal Garbin, Albertina Brasiliense

JORNAL DA PREVIG

Supervisão
Ivandir Camargo Felipe

Redação e Edição
Dfato Comunicação
dfatocom@dfatocom.com.br

Jornalista Responsável
Duda Hamilton

Concepção Gráfica e Editoração
Ofício

Impressão
Gráfica Coan

Tiragem 4.000 exemplares

Que risco posso suportar?

Qualquer que seja a modalidade de investimento financeiro, o risco sempre estará presente. O que muda, é a intensidade desse risco. É natural o desejo dos investidores de obterem a maior rentabilidade possível para os seus investimentos, porém é necessário ter em mente que todo o acréscimo no retorno esperado corresponde a um incremento do risco. O investidor em bolsa de valores, por exemplo, tem uma expectativa maior de retorno que a do investidor em renda fixa, uma vez que ninguém em sã consciência compraria ações, incorrendo em um maior risco, se o retorno esperado fosse menor que o tradicional fundo DI (Renda Fixa).

As pessoas são diferentes e reagem de maneira diversa ao risco no merca-

do financeiro. As condições econômicas de cada indivíduo, sua propensão ao risco seu entendimento sobre a dinâmica dos mercados financeiros são fatores preponderantes na hora de definir o apetite do investidor para assumir riscos. O principal desafio de todo investidor sempre será o de compatibilizar o seu perfil de risco aos investimentos disponíveis e não, necessariamente, optar por investimentos mais arriscados.

Foi pensando nessa individualida-

de e na flexibilização ainda maior do plano de benefícios que o Conselho Deliberativo da Previg aprovou a inclusão do perfil de investimento no Regulamento do Plano de Contribuição Definida sem, contudo, esquecer de sua natureza previdenciária.

A partir de sua implantação, prevista para 2007, os participantes poderão escolher como os recursos existentes no seu Saldo de Conta Total serão aplicados, de acordo com três perfis de investimentos:

Tipo de Perfil	Alocação	
	Renda Fixa	Renda Variável
Renda Fixa	100%	-
MIX I	100% - 90%	0% - 10%
MIX II	90% - 80%	10% - 20%

Conheça um pouco mais sobre os perfis de investimentos:

- A escolha do perfil de investimento é individual e de responsabilidade de cada participante ou dependente;
- A opção por um dos perfis deverá ser efetuada quando do ingresso no plano CD ou na data de requerimento de qualquer benefício do Plano para vigorar até o fim do mês de março subsequente, podendo ser alterada no mês de março de cada ano;
- Aqueles que não se manifestarem terão seus saldos de conta alocados na modalidade MIX I;
- A modalidade Mix II não será disponibilizada aos participantes e dependentes em gozo de qualquer benefício sob a forma de renda previsto no plano de contribuição definida;
- Cabe ao Comitê de Investimentos orientar as aplicações das Modalidades Mix I e Mix II, respeitando os limites máximos e mínimos das alocações em renda fixa e renda variável definidos para essas modalidades.

Próximos Passos:

- ▶ Em atendimento ao que dispõe a legislação previdenciária, a proposta de inclusão dos perfis de investimentos será encaminhada para a aprovação da Secretaria de Previdência Complementar;
- ▶ O Termo de Opção pela Modalidade de Investimentos e demais materiais de divulgação serão oportunamente disponibilizados aos participantes visando dar a maior transparência possível e prestar o apoio necessário para que cada um possa fazer a sua opção de forma consciente e mais adequada ao seu perfil.



Um plano d com ótin

Com 4.074 associados, o Elosaúde é um programa de conteúdo social, sem fins lucrativos que tem como objetivo oferecer aos usuários a cobertura das despesas com saúde. É por intermédio dele que os aposentados da Tractebel Energia e da Previg poderão contar com um plano de saúde de qualidade e também mais barato, se comparado com outros planos semelhantes no mercado. “Nosso programa atende funcionários, aposentados, pensionistas e dependentes da Eletrosul, Tractebel Energia, Previg e Elos”, explica o gerente do Elosaúde, José Anastácio Fernandes, mais conhecido como Zezinho.

Na sua opinião, o ideal é orientar os usuários a programar sua aposentadoria com antecedência, compondo um fundo para cuidar da sua saúde e de seus familiares. Dos 382 aposentados e pensionistas da Previg, 159 utilizam os planos do Elosaúde que abrangem atendimentos em cinco modalidades: médico-hospitalar, odontológico, farmacêutico, psiquiátrico e fonoaudiológico. “As mensalidades variam entre R\$ 18,03 (assistência odontológica básica) a R\$ 214,37 (assistência médica especializada)”, explica Zezinho.

O Elosaúde assim como outros planos prevê carências para o início de sua utilização. “Por esse motivo recomendamos aos participantes efetuarem a inscrição no Elosaúde antes do início da aposentadoria para não haver descontinuidade da cobertura a partir do desligamento da empresa em que trabalha” ressalta o diretor de seguridade da Previg, Claudio Diaz. A carência para usar o plano é de seis meses, exceto parto (10 meses) e o Plano C (dois anos para prótese e ortodontia). Podem aderir também ao Elosaúde os dependentes diretos do titular – cônjuges, companheiro ou companheira reconhecida como dependente previdenciária, filhos naturais e adotivos, netos e crianças sob guarda judicial.

O Elosaúde conta com médicos credenciados nas mais diversas especialidades e em diferentes cidades, principalmente nas capitais Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e Campo Grande. Para facilitar o acesso ao atendimento em cidades do interior, o programa tem um contrato de prestação de

“O ap
várias
à sua

José Ana
o Zezinh

Plano A • R\$ 133,76

Assistência Médico-Hospitalar Básica

Oferece consultas, exames, visita médica domiciliar, exames, medicina física e reabilitação, além de uma série de cirurgias e de especialidades médicas como citopatológica, gerontologia, pneumologia, nutrição, neurofisiologia, entre outras.

Plano B • R\$ 18,03

Assistência Odontológica Básica

Consulta, profilaxia/controle de placa, restauração em resina composta, restauração de amálgama, exodontia, urgência, tratamento endodôntico, entre outros.

Plano C • R\$ 68,40

Assistência Odontológica Especializada

Todos os serviços prestados no Plano de Assistência Odontológica Básico mais frenectomia labial e lingual, remoção de dentes retidos, ulectomia, tratamento de lesão cística clareamento ou recromia, prótese parcial e total, entre outros.

Plano D • R\$ 21,09

Assistência Farmacêutica

Medicamentos adquiridos em farmácias, desde que acompanhados por respectiva receita médica.

e qualidade no preço

serviço com a Unimed, cooperativa médica que está presente em todos os estados brasileiros com 98 mil médicos disponíveis. A rede credenciada do Elosaúde pode ser conferida no site www.elos.org.br, onde estão o nome dos médicos, suas especialidades e as cidades onde atendem.

O interessado em aderir ao Elosaúde deve preencher o formulário de Pedido de Filiação, que pode ser retirado no escritório da Elos ou no site www.elos.org.br. O formulário preenchido deve ser entregue à Elos até o quinto dia útil de cada mês, para processamento em tempo hábil.

aposentado tem
as opções de plano
escolha”

astácio Fernandes,
o



Depoimentos

Quem confirma a qualidade e o atendimento do Elosaúde são os aposentados Germano Valter Droese (Elos), 70 anos, e sua mulher Izônia (Previg), 55, de Tubarão. “Há dois anos tive um infarto e fiquei internado aqui, mas precisei ir a Florianópolis fazer uma angioplastia”, conta Germano, acrescentando que o Plano Médico-hospitalar Básico cobriu todas as despesas mesmo sendo em cidades diferentes. Germano também utilizou o Elosaúde em três cirurgias no joelho, já Izônia e os dois filhos, por enquanto, usam para consultas e exames periódicos.

Na opinião de Odemir Lourenço da Cunha (PREVIG), 60 anos, ter um plano de saúde é uma questão de prevenção. “É muito importante porque nunca se sabe o que pode acontecer amanhã: um acidente, uma doença. É uma roleta-russa”, avalia. Odemir vive em Florianópolis e já usou o plano para cirurgias no joelho e nos olhos. Ele e seus quatro dependentes – a esposa e três filhos – freqüentemente contam com o plano para consultas ao cardiologista, urologista e ginecologista, e consideram o atendimento muito bom.

Plano E • R\$ 214,37

Assistência Médico-Hospitalar Especializada

Todos os serviços do Plano A mais cirurgia plástica reparadora, desde que decorrente de acidente ou de má formação congênita, com internações hospitalares em Apartamento Standard (com acomodações para acompanhante e com banheiro privativo); Assistência Psiquiátrica/Psicológica, entre outros.

OBS: Mensalidades já acrescidas de 10% (taxa cobrada à título de constituição do Fundo de Reserva apenas nos primeiros 30 meses contados da inscrição).

Celso, Claudio e Man

Na presença de colaboradores, participantes, familiares e convidados que lotaram o auditório da Tractebel Energia, tomaram posse, em 3 de agosto, os diretores indicados pelas patrocinadoras da PREVIG – Tractebel Energia, Suez Energy South America, Suez Energy Brasil e Companhia Energética Meridional (CEM). Para um mandato de três anos foram empossados Celso Ribeiro de Souza, como diretor-superintendente, Claudio Diaz e Paulo Maurício Mantuano de Lima como diretores. O presidente da Tractebel Energia, Manoel Zaroni Torres, de acordo com o estatuto da PREVIG, deu posse ao novo diretor superintendente, que, em seguida, empossou os dois diretores.

Em seu discurso, Zaroni falou sobre a importância da Previdência Privada no país e apontou os desafios da nova diretoria. “Acreditamos que o Celso, o Cláudio e o Paulo, com a ajuda da equipe, farão o possível para transformar a PREVIG numa referência em Previdência Privada no Brasil. É essencial assegurar uma aposentadoria digna para todos os nossos colaboradores”, declarou.

Cláudio Diaz agradeceu ao “time da PREVIG” e ressaltou que “o sucesso da Previg deve-se, fundamentalmente, ao incondicional apoio de toda sua equipe de colaboradores”. Paulo Mantuano, que ocupou interinamente por 10 meses o cargo de diretor-superintendente, destacou o

quanto estar na fundação agregou valor e ampliou sua experiência profissional. Já o diretor-superintendente Celso Ribeiro de Souza, em seu sucinto e elegante discurso, definiu em uma frase seu trabalho daqui pra frente: “Palavras são palavras. O resultado virá com ações”.

Entre as ações da nova diretoria estão a adesão de novas empresas, o aprimoramento do Plano CD, e a melhoria dos controles internos e das informações aos participantes. A PREVIG administra hoje planos de benefícios previdenciários para seus 1.329 participantes e conta com um patrimônio de R\$ 306 milhões.

Fotos: Plínio Bordin



Diretoria Executiva da Previg: Paulo Maurício Mantuano de Lima, Celso Ribeiro de Souza, Claudio Diaz e José Nazareno Corrêa (eleito por participantes)



Colaboradores da patrocinadora e convidados prestigiaram a posse dos diretores

tuano tomam posse

Perfil do diretor superintendente

Há 27 anos, Celso Ribeiro de Souza, 52 anos, trabalha no setor elétrico (Eletrosul e Tractebel Energia), onde começou na área contábil, passando para chefe de setor. Na Tractebel Energia trabalhou na área financeira, como chefe no Setor de Apoio às Áreas Descentralizadas, chefe do Setor de Câmbio e Gerente de Tesouraria. Formado em Administração de Empresas, Celso sempre gostou de estudar. Ele possui pós-graduação *latus sensus* em Administração Pública (Udesc) e MBA em Finanças Corporativa (FGV).

Quem é Celso: Um homem amigo, honesto, ético, arrojado e simples que crê em Deus acima de qualquer coisa. Procuro sempre ser justo e correto nas minhas ações.

Local de nascimento: Caçador, em Santa Catarina.

Profissão: Administrador de Empresas.

O que representa a família: Estrutura, realização, prazer e responsabilidade.

Hobby: Estar com minha família e meus amigos, jardinagem e ir ao estádio de futebol com meus filhos.



O que gosta de ler: Jornal, Revista Veja, um livro de cabeceira sempre.

Livro predileto: A Semente da Vitória (Nuno Cobra) e Os sete hábitos de pessoas altamente eficazes (Stephen R. Covey).

Filme predileto: Uma linda mulher.

Esportes: Futebol, pescaria e caminhadas.

Música: Popular Brasileira sempre, mas gosto também de música instrumental e axé.

Férias: Sempre perto do mar, mas gosto muito e me identifico com o campo.

O que é a vida... Um presente de Deus que devemos agradecer todos os dias.

A maior alegria da vida é... Minha família e minhas conquistas.

Pensamento predileto: Faça o bem e não olhe a quem.



Jan Flachet, gerente regional da América do Sul para a Suez Energy International, observa o presidente da Tractebel Energia, Manoel Zaroni, e Celso, da Previg, assinarem a ata de posse

PREVIG contrata Facultativo III

Recentemente a Previg firmou com a Santa Catarina Seguros uma nova apólice de seguro de vida em grupo, o Facultativo III, destinado a todos os participantes da Previg, inclusive àqueles que ainda estão na ativa e possuem o seguro pago pela empresa onde trabalha. Por ser uma apólice coletiva, a prestação mensal da nova modalidade é menor, e a adesão, voluntária. Mas é uma oportunidade de o participante continuar segurado mesmo depois de se desligar da empresa.

No Facultativo III a prestação mensal é calculada sobre o capital segurado, definido pelo participante, e sua faixa etária, conforme tabela que será apresentada

pelos corretores no momento da adesão. Para as faixas etárias até 65 anos, o capital segurado pode variar entre R\$ 20 mil e R\$ 200 mil, com a opção de o cônjuge segurar seu capital em metade do titular. Já a variação do capital segurado para os que possuem mais de 65 anos é de R\$ 5.000,00 a 20.000,00, sem opção de incluir o cônjuge. São três tipos de coberturas: Morte por Qualquer Causa (MQC), limitado em R\$ 200 mil; Indenização Especial Morte Acidental (IEA), cujo limite é de 400 mil; e Invalidez Funcional Permanente Total por Doença (IPDF), com limite de R\$ 200 mil. A apólice também cobre despesas à título de Auxílio Funeral no valor de R\$ 2.500,00.

A Amauri Bueno Seguros será a

corretora do Facultativo III, assim como é dos seguros Facultativos I (Santa Catarina Seguros) e II (Tóquio Marine Seguros), ambos também administrados pela Previg. Para expor com mais detalhes a nova modalidade de seguro, um dos corretores credenciados da Amauri Bueno irá, em breve, entrar em contato com os participantes. "O corretor deverá apresentar sua credencial, sendo que a mesma deverá estar autenticada pela PREVIG", alerta o diretor Administrativo da Previg, José Nazareno Corrêa. Mais informações sobre seguro podem ser obtidas no site da PREVIG, pelo telefone (0800) 645-0555, ou diretamente com a Amauri Bueno Seguros no número (48) 3224-0545.

Opção de regime de tributação Regressivo ou Progressivo

Já está disponível no site da PREVIG a informação sobre sua opção pelo Regime de Tributação, Regressivo ou Progressivo, que irá incidir sobre os valores pagos à título de benefícios ou resgate do plano de benefícios previdenciários, conforme determinação da Lei 11.053/04.

É recomendável que todos entrem na área restrita ao Participante do site www.previg.org.br e verifiquem se a opção indicada está correta. Em caso de dúvida ou incorreção, entre em contato com a PREVIG o mais rapidamente possível. Mudanças poderão ser efetuadas, impreterivelmente, até o dia 20 de outubro de 2006. Após essa data, os dados relativos às opções dos participantes serão remetidos à Receita Federal.

Novidades na Concessão de Empréstimos

A partir de outubro as novas regras aprovadas pelo Conselho Deliberativo para a concessão do Empréstimo Especial estarão em operação. As novidades tiveram motivação de várias ordens: a de adequação dos limites para os que estão em gozo de benefício; as de natureza operacional/administrativa como a liberação semanal do empréstimo e a adaptação em

função da implantação do Plano de Contribuição Definida; as de uniformidade de tratamento dos participantes, com a inclusão daqueles que estão na condição de benefício proporcional diferido; e as de segurança tanto para a Previg quanto para os Participantes levando à mudança da regra da Margem Consignável para aqueles que estão aptos à aposentadoria ou próximos dela.

Principais alterações*

1) Concessão semanal dos empréstimos

O crédito ao Participante ou Assistido será efetuado na quarta-feira de cada semana ou no primeiro dia útil imediatamente posterior, desde que a PREVIG receba o Contrato de Mútuo com, no mínimo, dois dias úteis de antecedência.

2) Mudanças na Margem Consignável

A Margem Consignável para o Participante Ativo ou em Autopatrocínio que esteja apto à aposentadoria ou elegível à aposentadoria em período de tempo igual ou inferior a 60 meses, passa a ser equivalente a 40% do Valor Hipotético do Benefício Mensal de Complementação de Aposentadoria.

Nota: a margem consignável para os que estão em gozo de benefício pelo plano CD também será calculada com base no Valor Hipotético do Benefício Mensal de Complementação de Aposentadoria, independentemente do percentual da renda mensal que estejam recebendo.

3) Concessão para o Participante Assistido

O valor máximo do empréstimo para o participante assistido foi ampliado, com a retirada da restrição que limitava-o em até oito vezes o valor do benefício mensal de complementação de aposentadoria recebido da PREVIG, ou o valor do último salário base atualizado recebido da Patrocinadora.

4) Inclusão do Participante em Benefício Proporcional Diferido (BPD)

As regras para sua liberação são semelhantes àquelas exigidas aos Participantes em gozo de benefícios, exceto no valor máximo de concessão que, além da margem consignável, fica limitado em R\$ 84.100,00 ou 100% do valor da Reserva de Poupança (Participantes do Plano BD) ou 100% do valor do Saldo de Conta Líquido para fins de Resgate + a Reserva de Poupança do BSPS quando for o caso (Participantes do Plano CD), o que for menor.

* A íntegra do Regulamento do PEE está disponibilizado no site:

www.previg.org.br

Entenda algumas expressões utilizadas:

a) **“Reserva de Poupança”** ou **“Reserva de Poupança do BSPS”** significa o valor que o Participante teria direito a receber na hipótese de resgate das contribuições e da jóia, líquido da dedução do Imposto de Renda, caso solicitasse o desligamento do Plano de Benefícios;

b) **“Saldo de Conta Líquido para fins de Resgate”** significa o valor que o Participante teria direito a receber na hipótese do resgate das contribuições efetuadas para o Plano CD, líquido de dedução de imposto de renda, caso solicitasse o desligamento do Plano

de Benefícios CD;

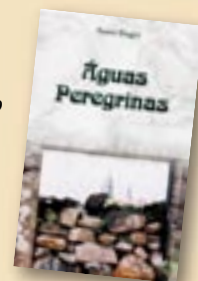
c) **“Valor Hipotético do Benefício Mensal de Complementação de Aposentadoria”** significa:

i. Para o Participante do Plano BD: a renda mensal inicial vitalícia, estimada para a data da elegibilidade à aposentadoria, líquida dos descontos correspondentes ao Imposto de Renda, Pensão Alimentícia e Contribuição à PREVIG;

ii. Para o Participante do Plano CD: a renda mensal inicial de complementação de aposentadoria, estimada para a

data da elegibilidade à aposentadoria, equivalente a 0,5% do Saldo de Conta Total Remanescente Líquido, adicionado do benefício mensal do BSPS, quando o caso, e deduzido os descontos correspondentes ao Imposto de Renda, Pensão Alimentícia e Contribuição à PREVIG (no caso de BSPS)

d) **“Saldo de Conta Total Remanescente Líquido”** significa o valor do Saldo de Conta Total do Participante ou Assistido, deduzido do percentual de renda imediata (até 25%, conforme Regulamento do Plano CD) que ainda tem direito a receber.



“ - O Futuro a Deus Pertence - respondeu o padre. - Quanto ao presente, Tiaguito tem planos: ele vem acalentando o sonho de seguir com o peregrinos até Santiago de Compostela, pois tem um pedido a fazer ao santo. (...) - Sei... Onde o senhor quer chegar? - Vou fazer-lhe uma proposta. Tiaguito disse-me que quer ir com você. Se ele confia, também eu confio, afinal, as crianças fazem suas escolhas com o coração. ”

Trecho do livro *Águas Peregrinas*

Stoffel reencontra as palavras

Aposentado desde 2003, Inácio Stoffel, 57 anos, começa uma nova profissão. “Sinto que escrever é um dom. Se tivesse prestado atenção nisso antes, teria estudado Jornalismo”, diz ele, entre risos. De fato, antes de se formar em Psicologia e iniciar sua carreira no setor de Recursos Humanos, em 1977, Stoffel ensaiou a profissão de jornalista no NH, jornal gaúcho, com sede em sua cidade natal, Novo Hamburgo. Hoje, depois de 30 anos, ele reencontra a literatura – sua paixão há anos adormecida – não em um jornal, mas nos livros que acaba de escrever e de lançar:

Águas Peregrinas e *O Enigma dos Cristais*.

Águas Peregrinas é um romance de aventura que mistura ficção e realidade no Caminho de Santiago de Compostela. “Fui atraído por esta rota milenar para obter respostas às minhas questões, assim como milhares de peregrinos de todo o mundo”. No livro atuam personagens de ficção – Tiaguito, Padre Eduardo e Gertrud – em situações baseadas na vivência do autor durante o percurso realizado em 2004. “Ao longo do Caminho presenciei uma sincronia comovente entre os fatos e peregrinos reais que encontrava e o que eu já tinha criado

antes da viagem”, explica o autor.

Para o público infanto-juvenil, Stoffel escreveu *O Enigma dos Cristais*, uma aventura criada a partir das histórias que ele sempre contava às suas filhas, algumas lidas outras inventadas. “Fui alinhavando as historinhas e o resultado foi essa história maior de três pré-adolescentes envolvidos em magia, aventura, emoção e mistério, que valorizam sua convivência pela aceitação de suas diferenças”, adianta o autor.

Com dois livros técnicos – *Administração do Desempenho* e *Motivação na Prevenção de Acidentes* – mais de 100 artigos publicados sobre psicologia social e organizacional, estes dois romances e mais três histórias em andamento, Stoffel ainda não se considera um escritor. “Me sinto um artesão de palavras”, define. Quem quiser conferir a nova carreira de Stoffel é só procurar os títulos nas livrarias Livros & Livros, de Florianópolis, ou solicitar pelo e-mail inaciostoffel@gmail.com.

“ Luma e Carlos aproximaram-se e deram as mãos a Iara, formando uma roda em torno de Kristalk e dançaram e gritaram de pura alegria por estarem vivendo um momento tão extraordinário. (...) De longe, o grupo chamava a atenção das pessoas, que ficavam contagiadas pela alegria, embora nem sequer pudessem sonhar com o que estava realmente acontecendo às crianças, até porque não podiam ver Kristalk. ”

Trecho do livro *O Enigma dos Cristais*

